



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NUM CURSO SOBRE O NOVO CÓDIGO DE DIREITO CANÓNICO

9 de Dezembro 1983

1. A todos vós, caros Irmãos e Irmãs, paz e alegria no Senhor! É com prazer que me encontro convosco, bispos, sacerdotes, leigos, religiosos e religiosas, que participais num Curso de introdução ao novo Código de Direito Canónico, promovido pela Pontifícia Universidade Gregoriana. A minha cordial saudação estende-se também aos ilustres Professores, que, com sabedoria e competência, vos ajudam a compreender e a aplicar esta nova legislação da Igreja.

O Código representa o último documento do Concílio. Nunca um Concílio ecuménico provocou um tal renovamento; nunca um Código procurou com tanto empenho inserir um Concílio na vida.

2. Não vos passa despercebida certamente a importância deste momento histórico, único, na vida da Igreja; de facto, vós próprios podeis confirmar já os seus resultados positivos. O consenso favorável com o qual o Código foi recebido na Igreja constitui uma verdadeira graça, um sinal do Espírito Santo.

Tudo aquilo que foi objecto de meditação e reflexão no Concílio, tudo quanto foi desejado na comunhão de todos e na força do Espírito, permitirá à Igreja ser aquela grande fraternidade sacramental dos baptizados, imagem da Santíssima Trindade, fonte da sua unidade: *plebs sancta de unitate Patris et Filii et Spiritus Sancti coadunata*.

3. O Código é fruto desta contemplação; é pois a esta luz que ele deve ser compreendido e aplicado com diligência. Deste modo, tornar-se-á um instrumento de ordem e de paz, vínculo de comunhão, direito de caridade, direito do Espírito.

Ao ver o grande número de línguas nas quais o Código já foi traduzido, e o modo como está a ser

estudado, compreendido e difundido, alegrar-vos-eis certamente comigo pelos frutos que ele traz e prepara, bem como pelo renovamento que produz, tanto nos nossos hábitos e mentalidades, como nos nossos pensamentos e no nosso coração.

Último documento conciliar, o Código será *o primeiro a inserir todo o Concílio em todos os aspectos da vida*.

Alegro-me, pois, com todos vós, e, convosco, eu agradeço vivamente ao Senhor, fonte de todo o bem.

A todos vós apresento as minhas felicitações pelo intenso estudo realizado nestes dias, e os meus votos de que ele seja de utilidade tanto para vós próprios, como para o vosso empenho como especialistas de direito, e a todos concedo a minha cordial Bênção Apostólica.